

# MALAQUIAS

O livro de Malaquias (Ml) encerra a coleção dos profetas e, na Bíblia cristã, o Antigo Testamento, fato este que lhe dá um peso muito grande: o último capítulo, anunciando o Dia do Senhor, é visto como a palavra final do tempo da profecia. O nome talvez não venha do autor, mas do termo *mal'aki*, "meu mensageiro", que aparece em 3,1, ulteriormente assumido como se fosse o nome do profeta. Pelo conteúdo (proibição do casamento com não-judeus e do divórcio), o texto original parece datar do tempo de Esdras, depois da volta do exílio (ca. 400 aC). A maneira de citar objeções contra o agir de Deus, como num processo contra Deus, aproxima-o do Livro de Jó.

## Conteúdo geral

Ml acusa os abusos dos judeus depois da volta do exílio: negligência dos sacerdotes no culto e na instrução do povo, sacrifícios sem valor (coisas profanas), negligência no dízimo, casamentos mistos, divórcio.. É uma visão muito "sacerdotal", enquanto a preocu-

pação social dos profetas antigos fica no segundo plano. Apesar de certo universalismo, revela também terrível intolerância em relação aos edmitas (= Esaú). Tudo isso está na linha da ideologia de Esdras. A mensagem principal é o anúncio do Dia do Senhor, como referência para a conversão.

## Temas específicos

- O Dia do Senhor (cf. Zc), como resposta às objeções de que Deus deixa os malvados prosperarem.

- A Lei e os Profetas (representados por Moisés e Elias) como referências para preparar o Dia do Senhor.

- O culto universal, embora ainda pensado em moldes judaicas, mas de toda maneira aberto a todas as nações.

- A fidelidade matrimonial conforme o plano original de Deus. Isso, num contexto em que os cidadãos de Jerusalém arrumavam segundas esposas de origem não-judaica, um perigo para os costumes israelitas.

## [Sobrescrito]

1 <sup>1</sup>Proclamação. Palavra do SENHOR a Israel por meio de Malaquias.

[Amor de Deus ao povo eleito]

2 "Eu vos amo, diz o SENHOR. E vós perguntais: "Tu nos amas? Como?" - Pois bem, Esaú não era irmão de Jacó? - oráculo do SENHOR - mas eu fui amigo de Jacó <sup>3</sup>e inimigo de Esaú! Fiz de sua terra montanhosa um lugar arrasado e aos lobos entreguei a sua propriedade. <sup>4</sup>Se os edmitas disserem: "Fomos destruídos, mas vamos reconstruir o que foi demolido", assim diz o SENHOR dos exércitos: Podem reconstruir, que eu destruo no-

vamente. Terão o nome de Lugar-Condinado ou de Povo-que-o-SENHOR-odiou-para-sempre. Vossos olhos hão de ver e tereis de dizer: 'O SENHOR foi glorificado além das fronteiras de Israel'.

[Pecados dos sacerdotes]

6 "O filho é a glória do pai, o servo, a glória do seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha glória? Se sou senhor, onde está o respeito que me devem? O SENHOR dos exércitos vos diz a vós, sacerdotes que desprezais o meu nome e ainda perguntais: "Desprezamos? Como?" <sup>7</sup>Colocais sobre meu altar um alimento profano e perguntais: "Nós te profanamos? Mas como?" Pensais que a mesa

▶ 1,1-5 • 1 Proclamação: *ḥata* Is 13,1. • O nome *Malaquias* pode ter sido tomado de 3,1, onde aparece *mal'aki*, "meu mensageiro". • 2s <sup>3</sup>Gn 25,23; Rm 9,13. • 2 <sup>4</sup>Dt 4,37; 7,7s; Os 11,1. • *amigo de Jacó, inimigo de Esaú*: a eterna rixa entre Jacó = Israel e Esaú = Edm. ▶ 1,6-14 Deus entra com um **processo contra a negligência dos sacerdotes**. • 6 <sup>5</sup>Ex 20,12; Dt 5,16; 32,6.

do SANH é uma coisa à toa. <sup>8</sup>Trazer um animal cego para oferecer em sacrifício, não está errado? E trazer um animal estropiado ou doente, também não está errado? Oferece uma coisa dessas a teu chefe! Será que ele vai gostar e te considerar? – diz o SANH dos exércitos. <sup>9</sup>Mas agora procurai agradecer a Deus para que ele tenha pena. Foi de vossas próprias mãos que veio isso. Acaso ele terá consideração? – diz o SANH dos exércitos. <sup>10</sup>Quem de vós será capaz de fechar as portas do templo para que ninguém mais venha acender à toa o fogo do altar? Eu já não sinto qualquer atrativo por vós – diz o SANH dos exércitos –, nem aceito qualquer oferenda das vossas mãos. <sup>11</sup>Pois, de onde nasce o sol até onde ele se põe, o meu nome é glorificado entre as nações, e em todo lugar se oferece a meu nome um sacrifício puro, porque meu nome é glorificado entre as nações – diz o SANH dos exércitos. <sup>12</sup>Vós, porém, o profanastes dizendo: 'A mesa do SANH é comum, o alimento que está sobre ela nada tem de especial'. <sup>13</sup>E ainda dizeis: 'Que canseira!' e dais um suspiro de enfado contra mim – diz o SANH dos exércitos. Trazeis para o sacrifício um animal roubado, estropiado ou doente, e quereis que eu o receba de vossas mãos? – diz o SANH dos exércitos. <sup>14</sup>Maldito o trapaceiro que, tendo um touro em seu rebanho, oferece-me em sacrifício um animal defeituoso! Sou um grande rei – diz o SANH dos exércitos –, e meu nome é respeitado por todas as nações.

[Castigo dos sacerdotes infiéis]

**2** <sup>1</sup>Agora, então, sacerdotes, é para vós o mandamento seguinte: <sup>2</sup>Se não derdes atenção nem tiverdes em mente o desejo sincero de glorificar o meu nome – diz o SANH dos exércitos –, eu vos mando as maldições, mudo em maldição o que eram bênçãos. Amaldição mesmo, porque nunca pusestes **o meu nome** no coração.

- <sup>3</sup> Eu vos arrancarei o braço e jogarei estreme na vossa cara, o estreme dos vossos rituais: ele vos levará junto para o seu destino.
- <sup>4</sup> Ficareis sabendo, então, que vos mandei estas normas como aliança minha com Levi – diz o SANH dos exércitos.
- <sup>5</sup> Minha aliança com Levi significava vida e felicidade e era isso o que eu lhe dava. Eu lhe impunha respeito e ele respeitava e honrava o meu nome.
- <sup>6</sup> Em sua boca estava um ensinamento sincero, e maldade alguma se achava em seus lábios. Com integridade e justiça caminhava comigo e a muitos ele afastou da maldade.
- <sup>7</sup> Pois os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, de sua boca se espera a orientação, porque ele é um mensageiro do SANH dos exércitos.
- <sup>8</sup> Vós vos desviastes deste caminho, fizestes que muitos tropeçassem na lei, quebrastes a aliança de Levi – diz o SANH dos exércitos.
- <sup>9</sup> Eu, porém, de minha parte, vos tomei desprezados e humilhados diante de todo o povo, pois vos desviastes dos meus caminhos, fizestes aceção de pessoas na lei.

[Casamentos mistos e divórcios]

<sup>10</sup> 'Acaso não temos nós o mesmo pai? Não foi o mesmo Deus que nos criou? Por que, então, nos enganamos uns aos outros, maquiando, assim, a aliança de nossos pais? <sup>11</sup>Judá cometeu traição. Coisa horrível aconteceu em Israel e em Jerusalém, pois Judá manchou o Santuário que o SANH amava, tomando com mulher uma seguidora de outro deus. <sup>12</sup>Na assembléia de Jacó o SANH

• **8** Lv 22,18-25. • **10** Jr 6,20; Am 5,21. ▶ **2,1-9** • **2** Dt 28,14. • **4** Dt 18,1-8. • **6** Dt 21,5. • **7** Os 4,1-6. • **8** Mt 23,13-15. ▶ **2,10-16** Destruído do matrimônio é **traição da Aliança**. • **10** Ef 4,4-6. • **11** Na linha da política de Esdras e Neemias, o autor se opõe aos casamentos com pessoas de outra religião, porque levam à infidelidade religiosa. • **12** *testemunha* (†'ed, em vez de 'er, BH), cf. LXX (que leu 'ad). • *defensor*, cf. BH (lit. *o que responde*); Vg: *mestre e discípulo*; NV: *filho e neto*. • *apresente*:

NHR afaste a testemunha e o defensor do indivíduo que fez isso e também quem em nome dele apresenta oferendas ao SNHR dos exércitos.

<sup>13</sup>Há uma outra coisa que fazeis: vós cobris de lágrimas, de choro e gemidos o altar do SNHR, porque eu não mais me interesso pelas oferendas nem aceito os presentes de vossas mãos. <sup>14</sup>E perguntais: 'Por que isso?' Porque o SNHR é vigia entre ti e a mulher da tua juventude, a quem traíste. É ela a tua companheira, a esposa com a qual tens compromisso. <sup>15</sup>E ele não fez dos dois uma unidade de carne e espírito? E para que essa unidade? Para conseguir uma descendência que seja de Deus. Vigiai vossos impulsos para não serdes infiéis à esposa da vossa juventude. <sup>16</sup>Eu odeio o costume repudiar a esposa - diz o SNHR, o Deus de Israel. É cobrir de crime o próprio manto - diz o SNHR dos exércitos. Vigiai vossos impulsos para não serdes infiéis.

[O dia do Senhor]

<sup>17</sup> "Vós aborreceis o SNHR com vossas falas e ainda perguntais: 'Como é que aborrecemos?' É quando dizeis: 'Aquele que pratica o mal, esse é bom para Deus! É dele que ele gosta!' ou então: 'Onde está o Deus justo?' .

**3** <sup>1</sup>Eis que estou enviando o meu mensageiro para preparar o caminho à minha frente. E de repente chegará ao seu templo o SNHR que vós estáveis procurando, o mensageiro da Aliança que estáveis desejando. Eis que ele chega - diz o SNHR dos exércitos. <sup>2</sup>Quem poderá agüentar o dia de sua chegada? Quem ficará de pé quando ele aparecer?

Ele é igual ao fogo de uma fundição, é igual à potassa de uma lavadeira. <sup>3</sup>Sentado, o fundidor derrete a prata para bene-

ficiá-la, assim também ele vai apurar os filhos de Levi, refiná-los como se fossem ouro ou prata, só depois poderão apresentar ao SNHR uma oferenda como convém.

<sup>4</sup>Então, a oferenda de Judá e de Jerusalém será do agrado do SNHR, como acontecia nos tempos antigos, nos anos lá de trás.

<sup>5</sup>Venho até vós para fazer um julgamento. Serei um vigia atento contra os feiticeiros e contra os adúlteros, contra os que juram falso, os que exploram o trabalhador, as viúvas e os órfãos, e os que rejeitam o migrante. Esses não têm o meu temor - diz o SNHR dos exércitos.

[Os dízimos do Templo]

<sup>6</sup> "Eu sou o SNHR e não mudo jamais, vós sois filhos de Jacó-enganador, e nunca chegais ao fim.

<sup>7</sup> Desde o tempo de vossos pais desbedecestes a minhas determinações e nada guardastes.

Voltai para mim e eu voltarei para vós - diz o SNHR dos exércitos.

Mas vós perguntais: 'Voltar como?' .

<sup>8</sup> Pode um ser humano enganar Deus? Pois vós me enganastes! E perguntais: 'Como foi que te enganamos?' No dízimo e nas primícias.

<sup>9</sup> Vós estais mesmo amaldiçoados, pois é a mim que estais enganando, razão inteira.

<sup>10</sup> Trazei ao tesouro do templo o dízimo integral,

para que haja recursos na minha casa.

Fazei comigo esta experiência - diz o SNHR dos exércitos.

Vamos ver se não abro as comportas do céu,

se não derramo sobre vós minhas bênçãos de fartura,

NV plural. • **13-15** Jesus retonará esta crítica, com argumento semelhante, Mc 10,2-9p. • **15** Gn 2,24; Mt 5,31s; Ef 5,24-32. • **de Deus**, genitivo de pertença (= fiel a Deus); NV interpreta como origem. • **16** **odeio**: corrigindo BH/NV, que parece corruptela. • **cobrir de crime o próprio manto**: agir como homem violento. ▶ **2,17-3,5 Deus mesmo vem acertar contas.** • **17** A eterna questão de que Deus dá prosperidade aos malvados.. Cf. Jô. • **C. 3,1** Mt 11,10. • **2** J1 2,11; Am 5,18; Sf 1,14. • **3** Jr 6,29. • **5** J1 19,13. ▶ **3,6-12** • **5** **rejeitam**: NV: **desvirtuam o direito.** • **6** Nm 23,19. • **enganador**: explicitando o jogo de palavras que relaciona o nome de Jacó com enganar (no v. 8s, o texto hebr. trocou as letras para disfarçar a alusão). • **7** Zc 1,3. • **8s enganar**: nota v. 6. Poder-se-ia traduzir: **Pode um ser humano ser Jacó para Deus?** • **9** Dt 28,15. • **10** J1 Lv 27,30-33; Nm 18,21-32; Dt 14,22-29; 28,8.12.

- <sup>11</sup> se não elimino as pragas das plantações, para que elas não acabem com a produção dos campos, nem reduzam a zero a safra dos vinhedos – diz o SENHOR dos exércitos.
- <sup>12</sup> Então as nações vos chamarão de felizes, pois esta será de verdade para vós uma terra deliciosa – diz o SENHOR dos exércitos.

[Justiça e castigo no dia do juízo]

<sup>13</sup> Usastes palavras duras comigo, diz o SENHOR. Vós perguntais: 'Que foi que dissemos contra ti?' <sup>14</sup>Dissestes: 'Não vale a pena servir a Deus! Que proveito a gente tira guardando os seus mandamentos, ou caminhando amargurado na presença do SENHOR?' <sup>15</sup>Pois, então, vamos dar os parabéns aos atrevidos, eles progrediram praticando injustiças, desafiaram a Deus e acabam salvando-se'.

<sup>16</sup>Mas os que têm o temor do SENHOR conversaram uns com os outros, e o SENHOR prestou atenção e atendeu. Escreveu-se, então, na presença dele, um livro de memórias em favor dos que têm o temor do SENHOR e consideraram o seu nome. <sup>17</sup>Estes – diz o SENHOR dos exércitos –, quando eu resolver agir, serão minha propriedade particular, serei bom para eles como um pai é bom para o

filho que o serve. <sup>18</sup>Podereis ver novamente a diferença que existe entre uma pessoa justa e uma injusta, entre aquele que tem o temor do SENHOR e aquele que não o tem.

<sup>19</sup>Pois eis que o Dia há de chegar, como fogo aceso a queimar. Os atrevidos, os que praticam injustiças, o Dia que há de vir, como palha, vai incendiar – diz o SENHOR dos exércitos –, sem deixar-lhes sobrar nem raízes nem ramos. <sup>20</sup>Mas para vós que tendes o meu temor, o sol da justiça há de nascer, trazendo o alívio em suas asas. Saireis saltando livres como bezerras do curral. <sup>21</sup>Estareis pisando os injustos como poeira debaixo de vossos pés, no dia em que eu resolver agir – diz o SENHOR dos exércitos.

[Moisés e Elias]

- <sup>22</sup> 'Lentrai-vos da Lei de meu servo Moisés, que eu mesmo lhe dei no monte Horeb, destinada a Israel, feita de normas e regras.
- <sup>23</sup> Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que chegue o grandioso e terrível dia do SENHOR.
- <sup>24</sup> Ele fará o coração dos pais voltar-se para os filhos e dos filhos, para os pais, para eu não mais vir condenar a terra ao interdito'.

• **12** <sup>1</sup>Is 61,9. ▶ **13,13-21** Ao contrário das aparências, **justiça será feita**. • **14** <sup>1</sup>U 21,14s; Is 58,3.  
 • **16** <sup>1</sup>Ex 32,32; Sl 69,29; Is 4,3; Dn 7,10; 12,1. • **17** <sup>1</sup>Sl 103,13. • **20** <sup>1</sup>Lc 1,78; Jo 8,12. ▶ **3,22-24** **Moisés** com a Lei e **Elias** com sua pregação de fidelidade a Deus servem de **advertência para o Juízo**. • **24** <sup>1</sup>Sr 48,10s; Mc 9,11-13; Lc 1,17. • **interdito**: ou: **anãtana** (aniquilação).



Pantocrator - C. Pastro, 1997  
Loyola Multimídia - São Paulo